



## VI CONGRESSO DE EXTENSÃO DA AUGM

### O ASPECTO ÉTICO DA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NOS INSTITUTOS DE PESQUISA E INOVAÇÃO (UNESP) – EXPERIÊNCIA PILOTO (CEVAP)

**Rainer de Almeida Souza<sup>1</sup>, Rodolfo Franco Puttini<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Unesp, Faculdade de Medicina de Botucatu, Medicina

<sup>2</sup> Unesp, Centro de Estudos em Animais Peçonhentos (Cevap), Reitoria

[rainer.souza@unesp.br](mailto:rainer.souza@unesp.br)

**Resumo:** Introdução: Em uma universidade pública no Brasil, seja para a formação do alunado, seja para o acesso democrático a sua história, propomos buscar a memória de seus primórdios através das narrativas de seus personagens fundadores, uma tarefa essencial também para a valorização da identidade institucional. Por outro lado, a divulgação científica propõe a difusão do conhecimento para públicos não especializados, uma atividade fundamental da circulação de conhecimentos para a população em geral, transformando-se em um instrumento de educação. Objetivo: Propomos iniciar a organização de um acervo do conhecimento científico das Ciências da Vida produzido pelos Institutos de Pesquisa e Inovação (IPIs) da Unesp, primeiramente pelo Centro de Estudos em Animais Peçonhentos (CEVAP), no campus de Botucatu, com a finalidade de divulgação científica, especialmente pela Rádio Unesp e rádios locais da região de Botucatu. Metodologia: foram realizadas seis entrevistas gravadas em áudio com personalidades que participaram do processo histórico da construção e manutenção do CEVAP, por estas etapas: 1) Realizamos estudos preliminares: a) na teoria historiográfica de Michael Pollak (acontecimentos/fatos, personagens/pessoas, lugares); b) elaboramos roteiros de perguntas (aproximadamente em geral quatro questões, para um tempo estimado de 20 minutos de gravação em áudio); 2) Entrevistamos docentes e funcionários; 3) Editamos as gravações e em seguida elaboramos roteiros, transformando-os em produtos comunicativos (podcasts). Resultados e Discussão: Há um campo ético a ser considerado. Produzimos seis episódios em podcasts, os quais relatam experiências e vivências relacionadas ao CEVAP. Porém, diante do atual contexto em discussão sobre as *fake news*, antes da divulgação científica percebemos a necessidade de resguardar o respeito e os direitos das falas dos depoentes e os produtos gerados (transcrições, roteiros e podcasts), que deveriam ser vistos e ouvidos pelos entrevistados, fornecendo em seguida o seu aceite em um Termo de Consentimento assinado, valorizando assim o aspecto ético da comunicação científica entre seus pares, para depois proceder à divulgação científica via rádio. Conclusão: A utilização do podcast como meio de comunicação e divulgação científica demonstra a importância do uso de novas tecnologias para ampliar o alcance e a acessibilidade da ciência para a sociedade. Ainda seriam necessários mais episódios para cobrir o extenso histórico desse Instituto de Pesquisa e Inovação da Unesp (Cevap), embora os resultados dessa experiência piloto já nos forneceram parâmetros em perspectiva ética, uma vez que o Termo de Consentimento transformou-se em documento do acervo histórico, auxiliando na divulgação das Ciências da Vida via Rádio Unesp.

**Palavras-chave:** Rede de Extensão, Ciências da Saúde, comunicação e divulgação científica

**Financiamento:** PROGRAD / PROEC - UNESP

**Eixo temático:** Comunicação e Redes